

TEATRO CULTURALISTA



SARAU 736.o



em
27 e 28-7-1954
às 21 horas



sêda

para vestir seu rosto
de beleza

silk-powder

pó facial de sêda

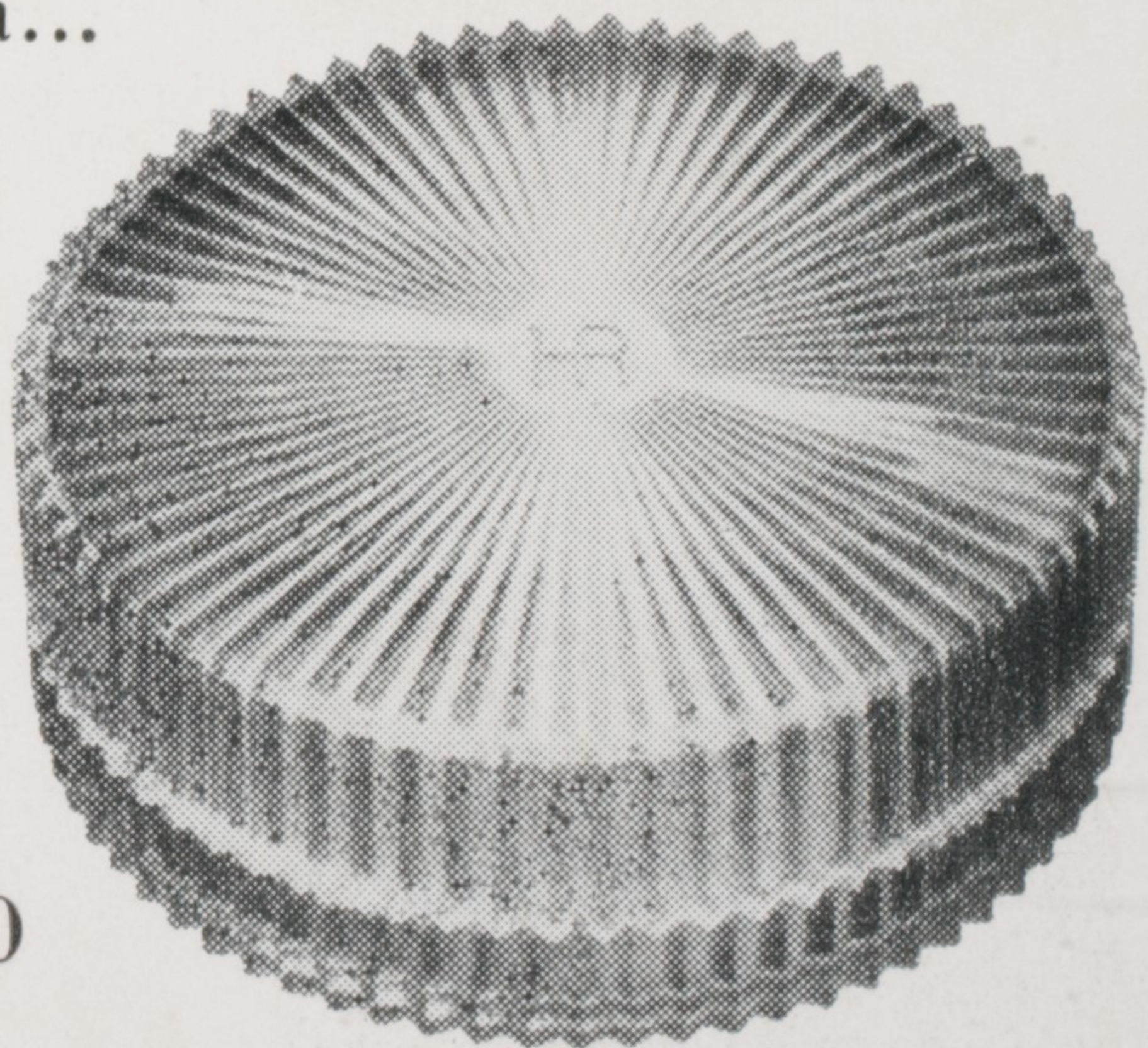
A maciez da sêda...

a transparência da sêda...

a delicada contextura da sêda...

Eis o que V. encontra em
SILK POWDER — sêda para vestir
seu rosto de beleza.

Oito nuances. \$35 e \$50



Helena Rubinstein

PARIS - NEW YORK - LONDON

**SOCIEDADE
CULTURA ARTISTICA**

1954 - Quadragéssima-terceira Temporada - 1954

SARAU 736.º

**FESTIVAL
MOZART**

(em quatro concertos durante a temporada de 1954, para a execução das obras sinfônicas mais representativas do genial compositor), a cargo da

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

SOB REGÊNCIA DO FESTEJADO MAESTRO

ELEAZAR DE CARVALHO

E SOLISTAS



Chapéus Finas
V I A N Y

Rua Conselheiro Crispiniano, 155

PELES

Arnold

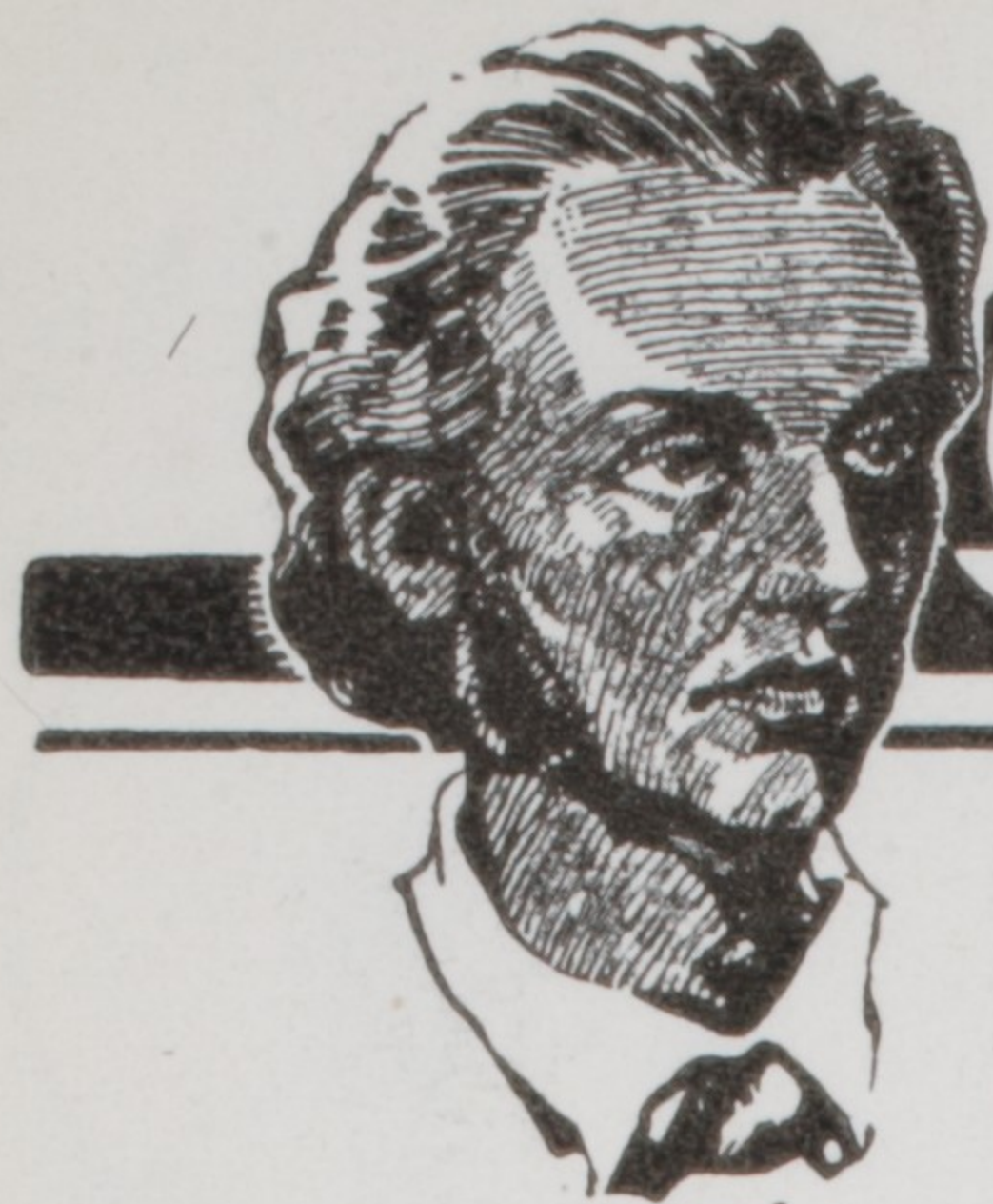
MODAS

*representa:
Competencia
e Confiança*



Rua 7 de Abril, 361 • Fone, 34-8431

OBRAS COMPLETAS E TRECHOS AVULSOS PELOS MELHORES INTERPRETES
TEMOS AS MELHORES GRAVAÇÕES E O MAIOR SORTIMEN-



Casa Chopin

TO EM DISCOS
"VICTOR",
"COLUMBIA",
"ODEON" E
MUITAS OUTRAS
MARCAS.

Músicas — Rádios — Rádios-Victrolas — Pianos

e demais Instrumentos Musicais.

MATRIZ: RUA JOSÉ BONIFÁCIO N.º 309 - TELEFONE: 32-6604

FILIAIS: Rua Libero Badaró, 332 — Fone: 33-1026 e Al. Barros, 47 — Fone: 51-2090

ELEAZAR DE CARVALHO

O nome de Eleazar de Carvalho dispensa a tradicional publicação de simples traços biográficos, uma vez que a sua carreira artística, tão brilhantemente conquistada no Brasil e no estrangeiro, expressa melhor do que aquêles a personalidade do regente patricio.

Ocupando, presentemente, os postos mais importantes na sua profissão, no país, tais sejam o de diretor artístico e regente titular da OSB, doze anos, apenas, depois de se diplomar em tôdas as cadeiras da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, culminando com a de canto, composição e regência, êsse sertanejo, nascido no interior do Ceará, conquistava, em 1946, os EE. UU. da América do Norte, graças à acolhida que lhe deu o insigne mestre e célebre maestro Serge Koussevitzky, diretor de uma das mais afamadas orquestras do mundo: a Boston Symphony Orchestra.

Levando consigo conhecimentos sólidos adquiridos com seu mestre brasileiro, o prof. Paulo Silva, um diploma de humanidades e uma experiência de seis anos, quer regendo espetáculos líricos, como o de inauguração das Temporadas Líricas Oficiais do Teatro Municipal, em 1942, 1943 e 1944, quer regendo concertos sinfônicos com a própria OSB, em Boston, não lhe foi difícil conquistar a admiração de Koussevitzky que o convidou para seu assistente na cadeira de regência do Berkshire Music Center, em Tanglewood, Lenox, Massachusetts, fazendo-o em seguida estreiar, nos EE. UU., frente da famosa Orquestra Sinfônica de Boston, numa série de concertos.

Sua reputação, como regente, está consagrada no Brasil e no estrangeiro, através de apreciações assinadas por eminentes críticos americanos, europeus e israelenses. Já regeu as maiores orquestras sinfônicas do mundo, nas mais importantes capitais e nos mais afamados teatros.



TORMENTO

PERFUME DE LUXO

Encontrado em todas as Perfumarias e na

CASA FACHADA — Praça Patriarca, 27

Embalagem de apurado gosto — Perfume suave.



ONDE
SUA
ELEGÂNCIA
TEM
MAIS
DESTAQUE


LAZCO

SE
IMPÕE

O CINTO LAZCO É UM ADORNO QUE
FIXA UM DETALHE DE ELEGÂNCIA IN-
CONFUNDÍVEL AO VESTIÁRIO MASCULI-
NO. EXIJA QUE LHE DEM LAZCO.

para sua máxima satisfação

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO NÔ BRASIL



OSCAR BORGERTH

Oscar Borgerth nasceu no Rio de Janeiro, onde fez seus estudos musicais. Depois de empreender várias "tournées" pelos Estados do Brasil, excursionou por países da Europa, tendo realizado um grande número de recitais na França, Espanha e Portugal, com os melhores aplausos da crítica e dos círculos artísticos.

Em Paris, notadamente, onde fixou residência, durante vários anos, apresentou-se várias vezes em concertos e recitais, tendo colaborado também com o compositor Villa-Lobos, numa série de primeiras audições de obras desse grande músico, ali levadas a efeito. De regresso ao Brasil, realizou nestes últimos anos um considerável número de concertos individuais e como solista com acompanhamento de orquestra, estes com a colaboração de eminentes diretores, tais como: Erich Kleiber, Albert Wolff, Eugen Szenkar, Marinuzzi, Villa-Lobos, Guarnieri, Mignone, Siqueira, Francisco Braga, Eleazar de Carvalho, Milano e outros, executando a maior parte do repertório violinístico do gênero, desde Bach até os mais modernos.

É professor catedrático de Violino da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, cargo para o qual foi nomeado por concurso em que obteve a primeira classificação.

Alguns dos mais importantes compositores brasileiros têm-lhe dedicado suas obras. Tem realizado inúmeras gravações, destacando-se a da "Fantasia de Movimentos Mistos", de Villa-Lobos, sobre cuja execução assim se expressou Yehudi Menuhin: "Tive o grande prazer de ouvir o violinista virtuose Oscar Borgerth. Não posso senão constatar a segurança de sua execução, a beleza do som e a nobreza de suas interpretações. Eu lhe desejo todo o grande sucesso que merece".

Oscar Borgerth tem atuado inúmeras vezes com a Orquestra Sinfônica Brasileira, em concertos para o seu quadro social e outros extraordinários. Ainda no ano passado tomou parte destacada no Festival de Bach, desta Sociedade, executando — com Anselmo Zlatopolsky — o Concerto em Ré Menor, para 2 violinos e orquestra, de Bach, e como solista do Concerto para Violino e Orquestra em Mi Maior, do mesmo compositor. Participou também Borgerth, no último ano, da Temporada Nacional de Arte, do Teatro Municipal, realizando vitoriosa "tournee" no Brasil e no Exterior.



DEIXE QUE O PERMUME
FALE POR VOCE

PERFUMARIAS FINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

casa fachada

Praça do Patriarca, 27

MÓVEIS TEPERMAN

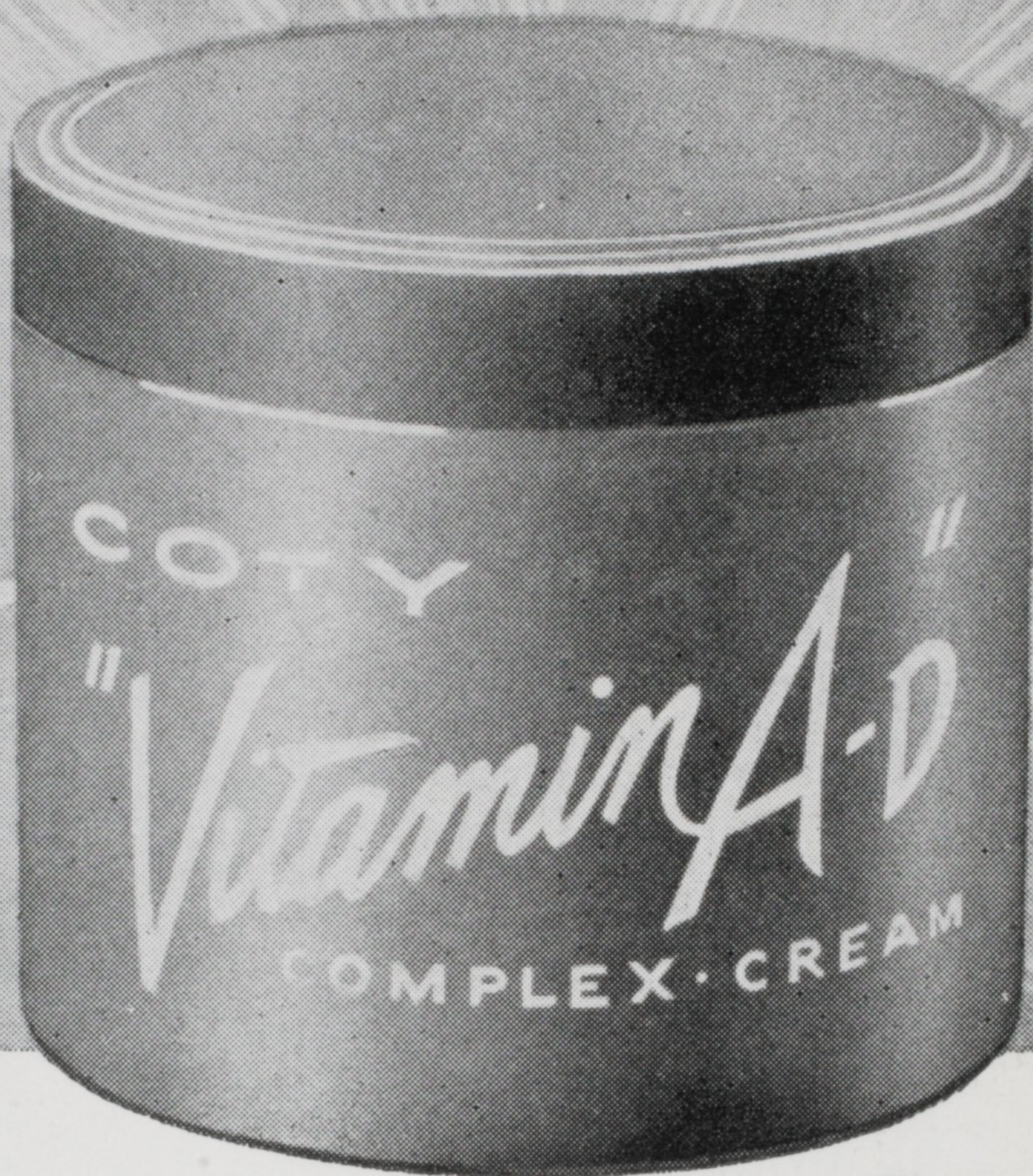
**são os
melhores!**
**e não são
mais caros!**

**móveis
TEPERMAN** *não tem
filiais!*

DECORAÇÕES
CORTINAS
TAPETES

FABRICA E VENDE DIRETAMENTE SEUS MOVEIS!
AV. RANGEL PESTANA, 2109 FONE 9-5205
(junto ao Largo da Concórdia)

Novo!



"Vitamin A-D"

complex-cream COTY

revitalizador da pele cientificamente elaborado

Agora, sim! Acabaram-se as rugas e traços que prejudicam sua beleza. Esta nova criação de Coty, baseada em descobertas científicas recentes que melhor aproveitam as vitaminas, é realmente admirável. Um creme revitaliza-

dor que se destina a todas as peles, e particularmente indicado às peles sensíveis, rugosas ou secas. Experimente o "Vitamin A-D" Complex-Cream. E logo às primeiras aplicações V. terá resultados magníficos.

"VITAMIN A-D"

complex-cream

Mais vida para sua pele!

UMA CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE BELEZA COTY

ontem

hoje

amanhã



Seguros de Educação e de Dotação de criança

dois magníficos planos com q e você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

“SÃO PAULO”

Companhia Nacional de Seguros de Vida



DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE

Rua 15 de Novembro, 324

São Paulo

Clarim



HEITOR ALIMONDA

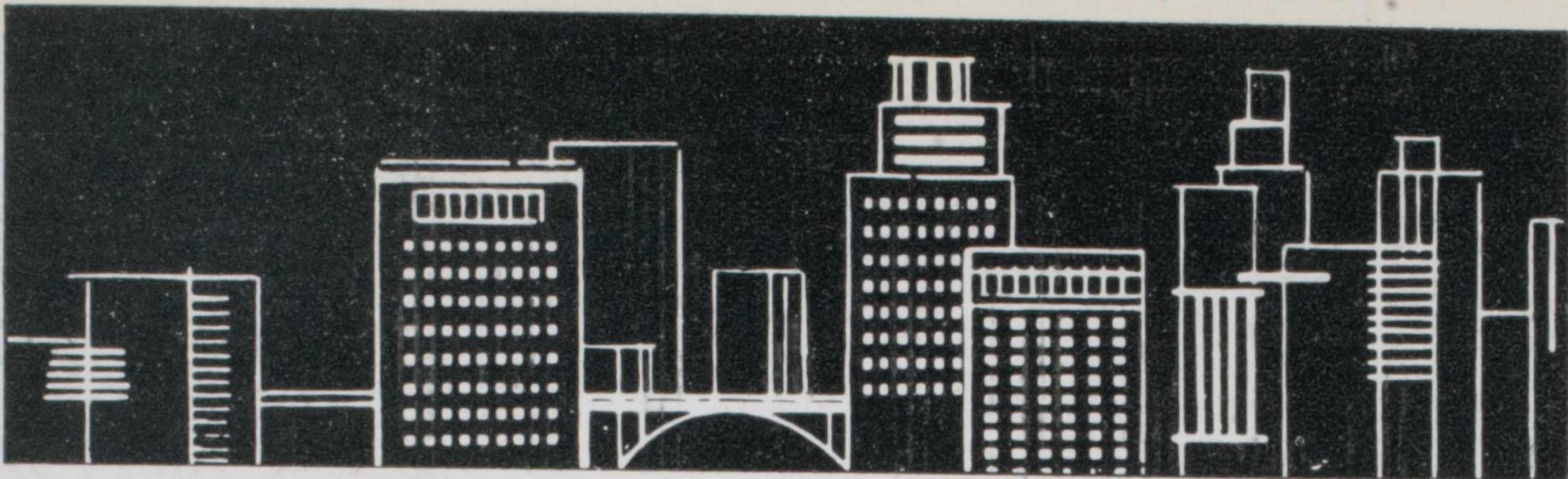
Nasceu em Araraquara, Estado de São Paulo, aí iniciando seus estudos de música e apresentando-se em público pela primeira vez, com apenas seis anos de idade. Na capital paulista, para onde sua família se transportou mais tarde, ingressou no Conservatório Dramático e Musical, completando o seu curso sob a orientação de A. Cantú, o qual lhe foi conferido gratuitamente pela evidência de seu talento e distinção.

Em 1945, seguiu para os Estados Unidos da América, onde foi ouvido por Olga Samaroff Stokowski, que, entusiasmada pelo seu talento, lhe conferiu uma bolsa de estudos no Conservatório de Philadelphia. Um ano mais tarde regressou ao Brasil, tornando-se definitivamente discípulo de Tomas Teram. Foi logo convidado para atuar com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eugen Szenkar, empreendendo também uma tournée pelo país.

Em 1948, fez sua estréia em New York, no Town Hall, no Canadá, seguindo para a Europa onde se apresentou em Paris, Londres e outras capitais.

Acaba de regressar ALIMONDA de uma grande excursão artística pelas Américas, de cerca de dois meses, iniciada em Dallas, no Texas, onde foi escolhido para inaugurar a serie de "Concertos entre as Américas", atuando como solista da Dallas Sinfony Orchestra, sob a regência de Walter Hendl.

ESTES SÃO OS ANIVERSARIANTES DO ANO...



são paulo IV centenário /

SEAGERS do BRASIL

XX aniversário



Em 20 anos
a Seagers do Brasil
demonstrou que
a qualidade do gin
brasileiro é superior
à estrangeira!

GIN SEAGERS

“DIGA SIGA”.



A fábrica de álcool de milho para o gin acha-se localizada em Jaguaré, São Paulo. Alcool puríssimo, especialmente produzido para os produtos Seagers. É uma das mais modernas da América do Sul.

O GIN BRASILEIRO MELHOR QUE O ESTRANGEIRO



ANSELMO ZLATOPOLSKY

ANSELMO ZLATOPOLSKY

Anselmo Zlatopolsky, "spala" da Orquestra Sinfônica Brasileira desde 1947, é soberbamente conhecido do nosso público, que o aplaudiu numerosas vezes.

Radicado no Rio de Janeiro, onde se dedica aos gêneros sinfônico, camerístico e magistério, não deixa de se apresentar frequentemente como solista.

Assim se expressou o crítico do "Estado de São Paulo" após a execução do **Concerto em Lá maior** de Mozart, em 19-11-53, com a Orquestra Sinfônica Brasileira em São Paulo:

"Na interpretação do Concerto de Mozart, confirmou Anselmo Zlatopolsky a linha mestra da sua personalidade, que o conduz à música de câmara e o afasta, em igual medida, da exibição da virtuosidade, tão comum nos recitalistas. O espírito de classicismo que lhe informa a musicalidade expande-se numa execução equilibrada, em que à pureza da música correspondem a pureza da sonoridade, a finura e correção do fraseado e a presença constante de um pensamento a desenvolver. Por isso, esse espírito não lhe prejudica a emoção nem a comunicabilidade".

BRISTOL

É o toque
mágico
de

Elegância

Grande Variedade de
Tipos e Modelos



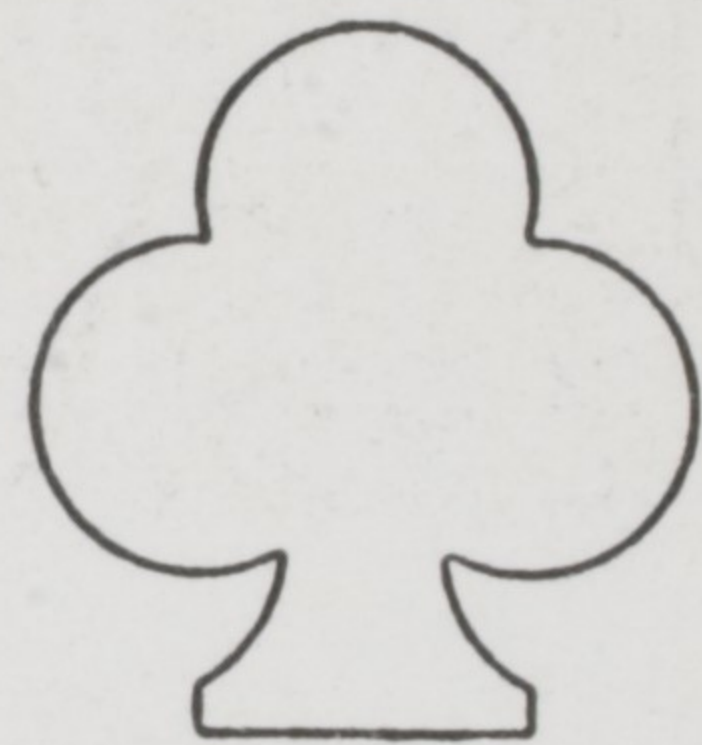
CASAS

BRISTOL

**R. BARÃO DE ITAPETINGA, 54
AV. RANGEL PESTANA, 1531
RUA 15 DE NOVEMBRO, 118**



A mais
linda
lingerie...



PARA SENHORAS
E MENINAS

Graciosa combinação
em jersey com
aplicação de
nylon e renda
no busto e
babado de
nylon na barra.

LINGERIE

Valisère

CONTATO QUE É UMA CARÍCIA

Para seu lar...
para presentes...

CRISTAIS PRADO



marca dos cristais finos

Rua 24 de Maio, 57 — Fone 34-3472
Rua do Arouche, 107 — Fone 34-2613
Av. Celso Garcia, 429

- * LIMPEZA DE PELE
- * CABELEIREIROS
- * MANICURES
- * PEDICURE
- * DEPILAÇÕES

SALÃO

Elizabeth Arden

— São Paulo —

Rua Cons. Crispiniano, 120
Telefone: 35-1015

Rio — Av. Pres. Wilson, 165
Telefone: 22-2040

PARIS — NOVA YORK — LONDRES



SOCIEDADE DE CU

1954 — Quadragésima-e

São Paulo, 27 e 28 de b

SARA

FESTIVA

(em quatro concertos durante a Temporada
sinfônicas mais representativa
a cargo da ORQUESTRA SINFÔNICA
sob a regência de
Maestro ELEAZAR

3.º PG

1. SINFONIA n. 1, EM MÍ-BEMOL MAIOR, K. 134
 - a) Allegro molto
 - b) Andante
 - c) Presto
2. CONCERTO EM LÁ MAIOR, PARA CLARINETE
 - a) Allegro
 - b) Adagio
 - c) Rondo. Allegro.
 Solista: Prof. JAYOLEDO
3. CONCERTONE EM DÓ, PARA DOIS VIOLINOS

Solistas: ANSELMO ZLATSKY
GIAN CARLO PCH
4. CONCERTO N. 7, EM FÁ MAIOR, PARA 3 OBOÉS
 - a) Allegro
 - b) Adagio
 - c) Rondo. Tempo di men.
 Solistas: ANTONIETAGLIA
SOUZA LIMA
HEITOR ALIPAZZI

----- INAL

Regente: ELEAZAR



KOPENHAGEN

FABRICA

LOJAS MZ:

FILIAIS: R. Dr. Miguel Couto
Fone: 34-3946 * R. S. Bento, 111
* Praça do Patriarca, 100 Fone: 34-3946
— SANTOS — BELO HORIZONTE

COPIAS E OBJETOS DE ARTE
BENTO LOEB
 RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 331

CURTURA ARTÍSTICA

Primeira Temporada — 1954

de Julho de 1954 — às 21 horas

TELEFONO 736.0

WOLFGANG AMOZART

Temporada de 1954, para a execução das obras (presenças do genial compositor)

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA e solistas,

regêndo festejado

LEAZDE CARVALHO

PROGRAMA

K. 16

ORQUESTRA, K. 622

SANTOS

INTRO

OLING

ZLATOKY

LO PAHI

ORQUESTRA, K. 242

menu

NIETA GE

LIMA

R ALINA

LEAZDE CARVALHO

FABRICA DE ESPECIALIDADES EM CHOCOLATES

AS MARIAS: Rua Dr. Miguel Couto, 41 — Fone: 33-3406

Couto — Fone: 33-3406 * R. Barão de Itapetininga, 98 —

ento, Fone: 32-6733 * Av. Ipiranga, 750 — Fone: 33-4527

0 Fone: 3607 * Praça João Mendes, 11 * FILIAIS NO RIO

DELO MONTE — PORTO ALEGRE — CUURITIBA

As senhoras donas de casa dão nas suas compras destes artigos sempre a preferência à



Casa Lemcke

Rua 24 de Maio, 224

SANTOS

Rua Riachuelo, 49

Praça da Independência, 4

PRATA MERIDIONAL



Que lindo!

PARA CASAMENTOS
 BODAS DE PRATA, ANIVERSARIOS
 não há PRESENTE mais distinto!

Nas melhores casas!
 No ramo desde 1893



Joyoleno dos Santos, considerado pela crítica o mais perfeito clarinetista nacional, é inegavelmente, um justo padrão do magistério brasileiro. (Crítica de "O Correio da Noite" de 28-10-1952).

Teve um começo de carreira difícil e lutou titanicamente para chegar ao que é atualmente: um nome de destaque e com as mais brilhantes probabilidades.

Nasceu em Niterói (Estado do Rio de Janeiro) onde fez seus estudos preparatórios em paralelo com os estudos de música.

No Distrito Federal estudou na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, onde percorreu tôdas as classes teóricas culminando em instrumentação e composição; foi aluno do saudoso Professor Antão Soares no curso de Clarineta, obtendo no ano de 1938 o primeiro prêmio: Medalha de Ouro por unanimidade de votos.

Ascendeu à cátedra de Clarineta e Congêneres da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil por concurso de títulos e provas sendo o único portador do título de Docente-Livre da referida cadeira.

É professor de Clarineta e Harmonia do Conservatório de Música de Niterói e Diretor-Regente da Orquestra Sinfônica de Niterói; como Diretor da Comissão Executiva da 4.ª Região da Juventude Musical Brasileira tem um vasto e laborioso programa a executar.

Como solista e recitalista tem atuado em vários concertos com Orquestras Sinfônicas e Conjuntos de Câmara, tendo promovido recitais em diversas Emissoras e na Escola Nacional de Música, com intuito de difundir mais a Clarineta como instrumento de música erudita.

ANTONIETA RUDGE

Nasceu em São Paulo. Desde cedo revelou acentuada inclinação pela música e particularmente pelo instrumento em que se tornou a grande intérprete que é. Foi aluna do maestro Chiaffarelli durante todo o período em que estudou no Brasil. Sua carreira de recitalista tem sido muito intensa atuando perante as mais exigentes platéias da Europa e da América. Entre as representantes femininas da arte pianística do Brasil, Antonietta Rudge ocupa um dos primeiros lugares. É com incontida satisfação que se registra, hoje, a sua volta aos programas musicais, depois de tantos anos de afastamento voluntário.



PIANOS ALEMÃES E INGLESES

"OTTO THEIN" — "SCHIMMEL" — "CHAPPELL" — "KEMBLE" — "KASTNER"

ORGÃOS ELETRICOS "HAMMOND"

MODELOS PARA IGREJAS E RESIDENCIAS

SOLOVOX HAMMOND — HARMONIUMS ALEMÃES

EM EXPOSIÇÃO

 **CASA HAMMOND** 

RUA CAPITÃO SALOMAO, 110 — (Lgo Paisandú)

FONE: 34-2550 — — SÃO PAULO

NOTAS SOBRE ESTE PROGRAMA

W. A. MOZART

Sinfonia n. 1

A primeira sinfonia composta por Mozart data de dezembro de 1764 ou janeiro de 1765, ou seja, de quando o compositor atingia os nove anos de idade. Nessa época, o menino-prodigio assombrou a corte de Londres, tocando diante do rei peças de Johann Christian Bach, de Haendel, executando ao órgão, acompanhando a rainha em canções. A influência de Johann Christian Bach é manifestada nessa obra, cujos fundamentos se encontram nas "seis aberturas" do Bach inglês, executadas pouco depois, assim como nas "Seis sinfonias" de Abel, tocadas pela primeira vez juntamente com as de Bach, em 1765. Salientam Saint-Foix e Wyzewa, examinando esta sinfonia, que ela já mostra, completamente desenvolvido, aquele "estilo galante" que usará Mozart até o ano de 1768, estilo em que a sinfonia "à alemã" se substitui por uma graça italiana à qual o pequeno mestre estava perfeitamente familiarizado. Quanto ao processo de composição, a "Sinfonia n.º 1" provém diretamente de Christian Bach e de Abel: oposições repetidas de "piano" de "forte", repetição de cada uma das frases, distinção de dois temas, um rítmico melódico, separados por uma cadência, o uso dos oboes e trompas unicamente para dobrar as cordas.

O primeiro trecho da sinfonia inicia-se com frases sempre repetidas, e é formado de dois temas separados por uma cadência, após a qual o compositor retoma o primeiro tema, na dominante, mas com modulações diversas, mais expressivas, que dão a essa repetição quase o valor de um "desenvolvimento". A oposição dos uníssonos e do trabalho harmônico, no primeiro tema,

possui já uma segurança notável, enquanto que o segundo tema, à maneira de Christian Bach, nos mostra belas entradas da viola e dos baixos, sob os "trêmos" dos violinos. O próprio contraponto apresenta, num e noutro lugar, figuras muito hábeis. A viola e o contrabaixo desempenham, de vez em quando, papel importante, e, se a tarefa da trompa não vai além de reforçar as cordas, a do oboe, em algumas passagens, é mais livre e original.

Essa tarefa do oboe se torna essencial no "andante" em "dó menor", onde se pode dizer que se encarregam, com o contrabaixo, de fazer o canto, enquanto que os violinos e a viola perfaçam um acompanhamento contínuo. Esse "andante" não possui mais do que um tema, mas uma variação em tom maior do tema, no meio da primeira parte, e retomada logo em tom menor, na segunda parte, faz o papel do segundo tema dos "andante" de Bach. Destaca-se aí a importância desse "andante" em tom menor, muito provavelmente inspirado em Schubert, compositor a que já recorrera o menino-músico ao imitá-lo numa sonata escrita em Paris.

Quanto ao final, diretamente tirado de Bach e Abel, com frequentes uníssonos e uma feição totalmente rítmica, é uma espécie de rondó abreviado, onde as mesmas frases se enunciam três vezes, sempre semelhantes, e sem estarem separadas por outros incidentes. A imitação provém, principalmente, do final da segunda sinfonia em dó de Bach, com as mesmas sucessões contínuas de "piano" e "forte". Embora menos importante que os movimentos precedentes, é entretanto bastante revelador do gênio mozartiano,



COMPANHIA HAMBURGUEZA — SULAMERICANA HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS - GESELLSCHAFT

Eggert & Amsinck

V. S.ª vai a EUROPA...?

Sugerimos que faça UMA VIAGEM GOSTOSA e DESCANÇADA a bordo de um dos novos e confortáveis navios da tradicional

HAMBURG-SUED.

SANTA ISABEL

SANTA URSULA

SANTA INÊS

SANTA TERESA

SANTA ELENA

SANTA CATARINA

Sómente 1.^a classe! — Cozinha de esmerada perfeição.

Camarotes de um e dois leitos, todos com banheiro próprio e ar condicionado.

Informações e reserva de passagens com os
Agentes Gerais para o Brasil

SÃO PAULO COMISSARIA LIMITADA

Rua da Consolação 65 — 8.º andar — Sala 82 — Fone: 35-4340 — S. PAULO

Rua Comercio, 89 — Fones: 28-488 — 28-594 — SANTOS

Técnicos Especializados

Orçamentos sem Compromisso

TECIDOS PARA DECORAÇÕES

Cortinas Ludovico

LARGO DO AROUCHE, 99

Fone 36-3126

RUA AUGUSTA, 2699 — FONE 80-7201

e da perfeita integração no estilo musical de seu tempo.

MOZART, "CONCERTO PARA CLARINETE E ORQUESTRA", em Lá Maior (K. 622)

Este concêrto se situa logo após a ópera "La Clemenza di Tito", e antes da pequena cantata maçônica "Das Lob der Freundschaft" e do "Requiem". É, por conseguinte, a ante-penúltima criação de Mozart. Seu manuscrito não foi encontrado, mas sabe-se que a composição data de setembro de 1791, ou seja de dois meses antes da morte do autor. Já êle, por essa época, se achava dominado pelo maior abatimento físico e moral; sua ópera "A Flauta Mágica" estava sendo levada, mas Mozart não comparecia ao teatro: colocava um relógio diante de si, e ficava dizendo para si mesmo "Agora terminou o primeiro ato..." Em julho, êle havia recebido a visita de um desconhecido, que lhe encomendara uma Missa de Requiem, e tal visita o deixou profundamente acabrunhado, pois êle se convenceu de que iria compor a música para os seus próprios funerais. Enganar-se-ia, entretanto, o crítico que desejasse surpreender neste "Concêrto" uma tradução musical dos sofrimentos do autor; esta é uma idéia romântica, a tradução em arte das idéias e estados subjetivos. Mozart é um clássico no que diz respeito à criação de uma obra o menos goethenamente "autobiográfica" possível. Sabe-se que o "Concêrto para clarinete" foi composto a pedido do clarinetista Stadler, que era também um executante do "cor de basset", instrumento já não mais usado nas orquestras, mas que Mozart admirava e empregava em suas composições desde a mais tenra infância. As suas grandes últimas obras, a "Flauta Mágica", a "Clemência de Tito" e o "Requiem", empregam o "cor de basset", que está para o clarinete como o corne inglês para o óboe, soando uma quinta mais baixo do que o seu aparentado. É mesmo provável que o "Concêrto" tenha sido imaginado primeiramente para êsse tipo de instrumento de sôpro

O "Concêrto" se divide em três movimentos, "allegro", "adagio", (em Ré)", e "rondo-allegro (em 6 por 8)", e integra, de modo brilhante, o instrumento solista no conjunto orquestral.

MOZART, "CONCÊRTO PARA TRÊS PIANOS E ORQUESTRA" (K. 242)

Data de 1776 êste "Concêrto para três pianos, em Fá Maior", e foi escrito em Salzburgo, a pedido de uma dama da aristocracia, a condessa Lodron, que o queria para tocá-lo com suas duas filhas. Durante o período de 1776 a 1777, várias obras de Mozart tinham sido feitas sob encomenda dessa família, assim como um concêrto escrito a pedido da condessa de Lützow. Esta particularidade permite compreender o caráter leve, gracioso, das obras destinadas aos salões musicais de Salzburgo, e nos mostra que Mozart, então com vinte anos, frequentava essas reuniões, o que não acontecia pouco antes, quando tinha de se contentar com o meio burguês das famílias Hagenauer e Ronibig. Observa-se neste concêrto um refinamento do gosto do músico, refinamento evidentemente adquirido no trato de companhias aristocráticas e exigentes em matéria de música, como eram as da sociedade nobre de Salzburgo. Clareza, simplicidade, elegância são as qualidades do "Concêrto em Fá para três pianos": nada de exageros, nada de paixões, nada de extrema virtuosidade. Dir-se-ia que o autor procurou emprestar à sua composição o máximo de finura, sem entretanto exigir dos intérpretes a resolução de problemas intrincados no teclado. Tanto no "allegro" como no "adagio" e no "rondo" em tempo de minueto, o comportamento dos solistas é um único, e dêles se exige a fidelidade de observância ao conjunto, sem proezas interpretativas ou técnicas, embora os dois primeiros pianos fiquem incumbidos das partes de canto e do acompanhamento mais importante, enquanto que o terceiro se incumbem de uma contribuição menos reelevante. Tudo indica que Mozart, tendo diante de si intérpretes de méritos

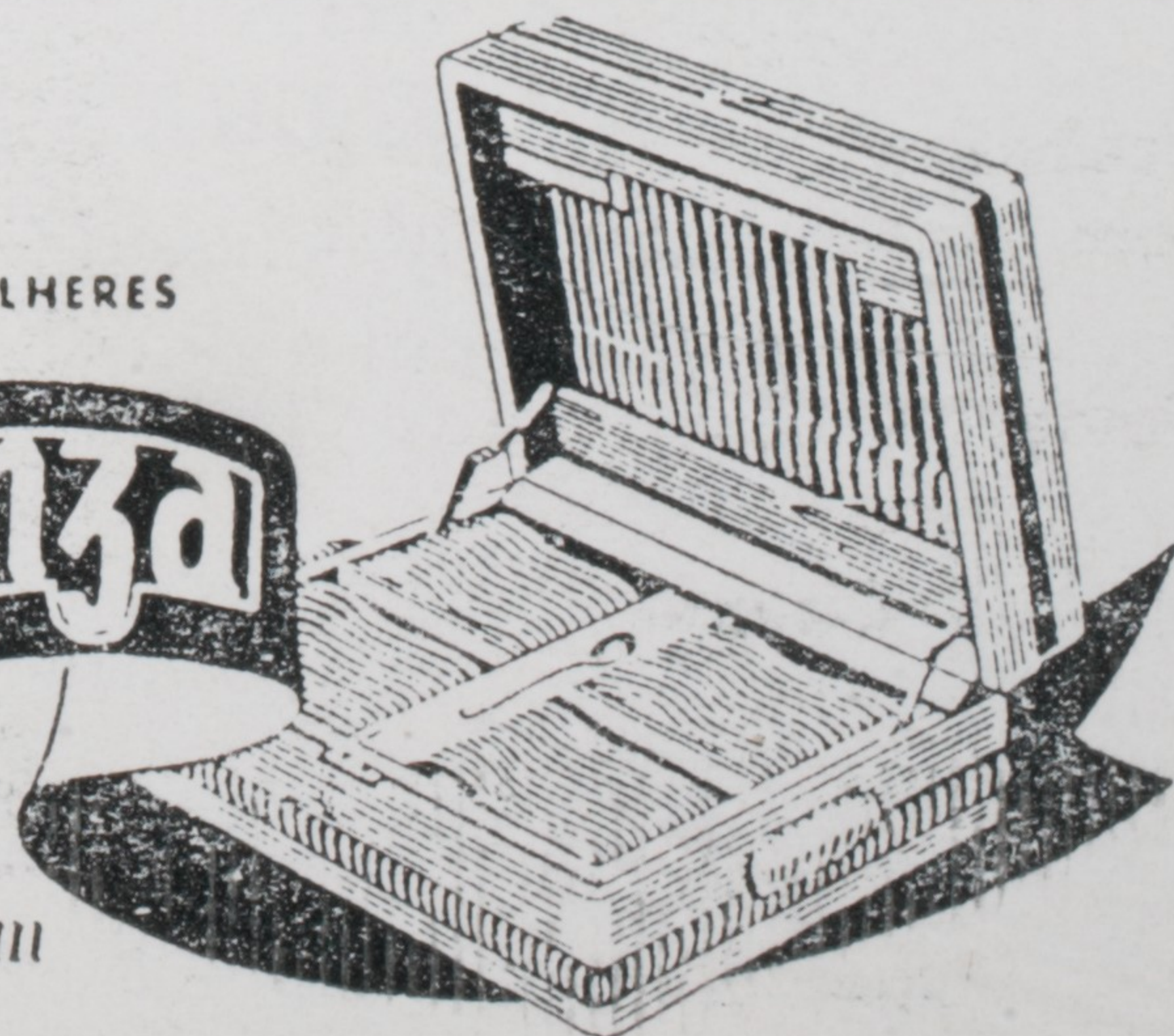
Pelos talheres se conhece o lar

ONDE HÁ TALHERES

Fracabanza

"a prata de casa"

há bom gosto • há bom tom



desiguais, propositadamente conferiu a um dêles uma parte à altura de suas possibilidades pianísticas. E tanto isto deve ter impressionado o autor que, pouco após, decidiu êle escrever uma nova versão do concêrto, desta vez para dois pianos, isto é, procurando condensar as partes de soli para não perder a idéia inicial da obra. Aqui, êle procura evitar o cruzamento de mãos, as oitavas consecutivas, e principalmente os efeitos prolongados de tempo rubato. Mais extraordinário ainda é o papel quase insignificante atribuído à orquestra, que se diminui e se apaga de tal modo que, em muitos trechos, quase estamos diante de uma simples sônta para três pianos. Tratando-se de concêrto para alunas suas, Mozart preferiu fixar, em todos os pormenores, a cadência do concêrto, em vez de deixá-la à liberdade dos intérpretes, como exigiria a forma clássica da obra.

FOTOGRAFIA

A mais preciosa recordação do passado.

J O A Q U I M

O Artista dos
Fotografos

J O A Q U I M

O Fotografo dos
Artistas

Trabalha a domicílio
com maquinas especiais

para

Festas - Casamentos -
Batizados, etc.

Chame:

J O A Q U I M

pelo

Fone: 36-7749

RUA JAPURÁ, 336

Consagração

LEGÍTIMA
E DOCUMENTADA
DE VIRTUOSES DE
FAMA MUNDIAL AOS
PIANOS BRASIL



“Trata-se de um
magnífico
instrumento à

altura de tôda e qualquer exigência de um virtuose. A sua sonoridade nada fica a dever a nenhuma marca estrangeira e o seu mecanismo é de uma precisão e obediência notáveis. Conhecendo-o agora mais detalhadamente, reforço com entusiasmo minha primeira impressão. Trata-se, realmente, de um instrumento excepcional.”

João de Souza Lima

BRASIL

Há mais de
60 anos
PIANOS BRASIL
são o orgulho
da indústria
nacional.



PIANOS BRASIL S. A.

RUA STELLA, 63

MUNA-SE DE SEU BILHETE COM ANTECIPAÇÃO...

... E PROCURE ESTAR NO AUDITÓRIO ANTES DE COMEÇAR A FUNÇÃO.

DURANTE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA...

- ... se tiver de sair, por absoluta necessidade, faça-o com calma, sem precipitação; se possível, espere a terminação do número;
- ... se tiver de tossir, inevitavelmente, use o lenço, para abafar o rumor;
- ... se tiver de espirrar, use o lenço, evitando estrépito;
- ... se tiver de assoar o nariz, faça-o discretamente;
- ... contenha-se o mais que puder, evitando perturbar o artista e os seus vizinhos;
- ... se estiver do lado de fora, porque se atrasou, espere o momento oportuno para entrar no auditório, o que só é permitido entre um número e outro do programa (art. 23 do Regulamento de Divertimentos Públicos).

LEMBRE-SE QUE O SEU DIREITO É TÃO LEGÍTIMO QUANTO O DIREITO DOS OUTROS.

T. C. A. (GRANDE AUDITÓRIO)

LOTAÇÃO MÁXIMA 1.563 PESSOAS

(DECRETO MUNICIPAL N.º 2.199, DE 16-6-1953)

A Polícia Teatral não permite que os espectadores entrem na platéia depois de começado o espetáculo (Art. 145, Item 19, do Regulamento Policial do Estado de São Paulo — Decreto n.º 4.405-A, de 17-4-1928)

Nos teatros, uma vez iniciado o espetáculo, não será permitido o ingresso de espectadores na platéia, a não ser entre um e outro ato ou número (Art. 23 do Regulamento de Divertimentos Públicos, Ato Municipal n.º 1.154, de 6-7-1936)

ÓLEO DE LAVANDA

Bourbon

A Beleza do Cabelo...

...é o complemento primordial, indispensável da beleza do rosto. O Óleo de Lavanda Bourbon fixa o penteado e revitaliza a raiz do cabelo, tornando-o bonito, macio, brilhante e flexível. O Óleo de Lavanda Bourbon, não contém goma: entretanto, é o mais perfeito **FIXADOR PARA SENHORAS E CAVALHEIROS**



Um produto da
PERFUMARIA SAN-DAR S.A.
Rua Teodoro Sampaio, 1122 - São Paulo

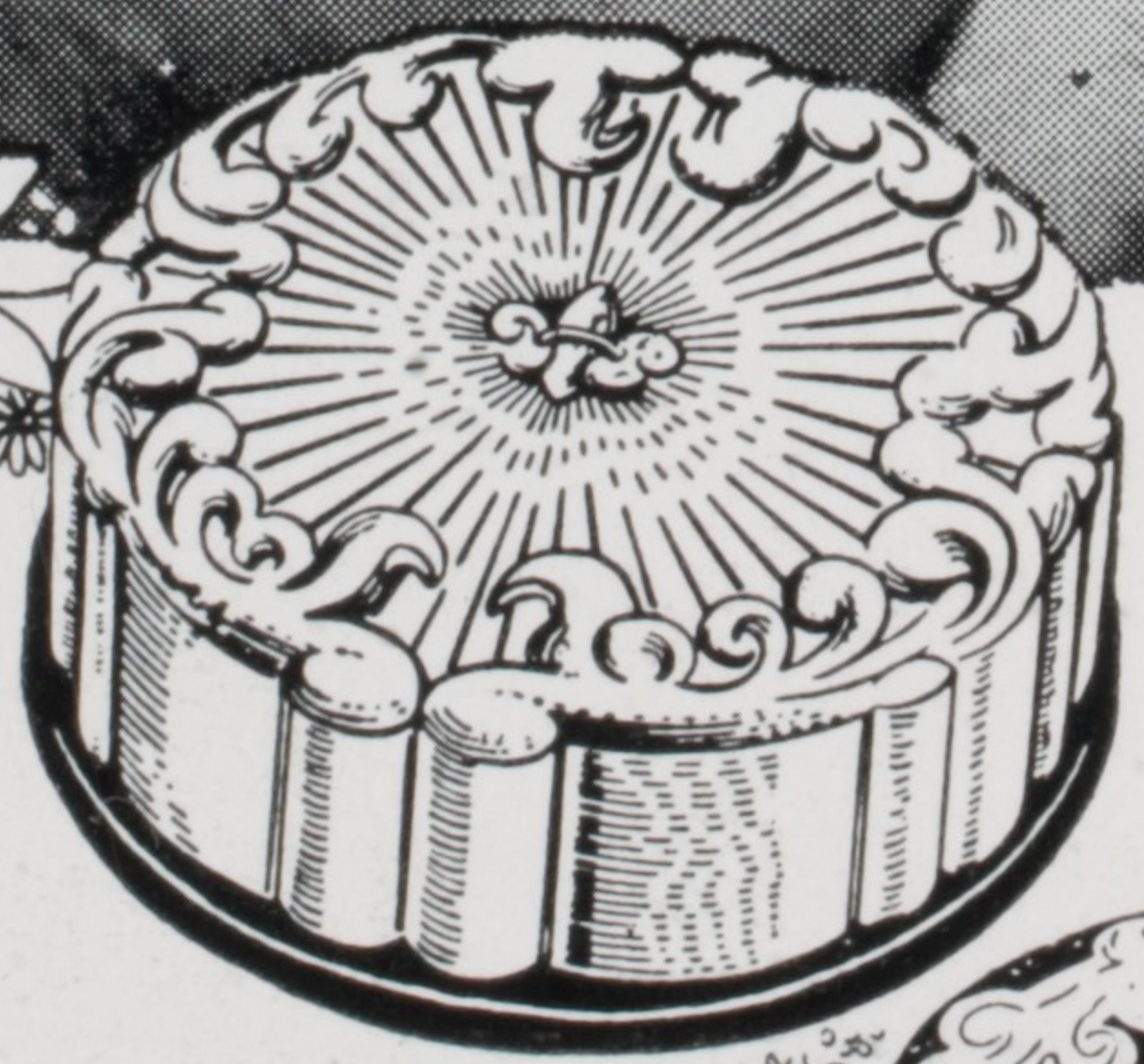




Poema da Cór...

..o pó-de arroz Tormento dá à sua pele suavidade de pétalas de flor... a fragrância persistente das tardes primaveris... a maciez do cetim As lindas tonalidades de pó-de-arroz Tormento foram criadas por Mestres da Cór, para maior realce da beleza feminina.

P Ó - D E - A R R O Z



O pó-de-arroz TORMENTO é oferecida também, em ricos estojos de matéria plástica próprios para presente.

branco
raquel
ocre
bois-de-rose
pêssego

Tormento

UM PRODUTO DA
Perfumaria SAN-DAR S.A.
Rua Teodoro Sampaio 1422 • São Paulo



ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

CONSELHO DIRETOR

Desemb. Dr. Eduardo Espinola Filho, presidente
Desemb. Dr. Leopoldo Duque Estrada — Gen. Antonio Coelho dos Reis
Sr. Luiz Severino Ribeiro — Dr. Paulo Portugal — Dr. Mario Pollo
Prof. Pedro da Cunha — Dr. José G. Bandeira — Dr. Alberto Guimarães



SUPLENTES:

Dr. Ivo Magalhães — Dr. Oswaldo Riso
Dr. Luiz Ferreira Guimarães



CONSELHO FISCAL:

Dr. José Maria de Carvalho — Dr. Antonio Ribeiro da Fonseca
Dr. João Carlos Machado



DIRETORIA:

Dr. Euvaldo Lodi, presidente
Dr. Mario Pollo, vice-presidente
Maestro Eleazar de Carvalho, diretor artístico
Dr. José Rego Costa, 1.º secretário
Fernando Robles, 2.º secretário
Fritz da Camara Luchsinger, 1.º tesoureiro
Carlos da Costa Guimarães, 2.º tesoureiro



Redator Musical: Dr. Guilherme de Figueiredo — Editor: Esaú de Carvalho



End.: Av. Rio Branco, 137, 8.º andar, salas 803/5 — Fones: 22-5842 e 22-4592

FLANELAS E

COBERTORES



que esquentam de fato!

PREÇOS BAIXOS

QUALIDADE GARANTIDA

SERIEDADE ABSOLUTA

CASAS

PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA



VIOLINOS

Anselmo Slatopolsky (spala)
Gian Carlo Pareschi
Celio Nogueira
Marcelo Pompeu Filho
Edmundo M. Bisaggio
Cynira R. Millions
Octávio Miranda Ilha
Fiordaliza Guimarães
Fernando T. Cunha
Iracema Cintra
Abrahão Chimanovitch
Branca C. Cunha
Homero Gelmini
Salomão Rabinovitz
Norberto Zuckermann
Enilde Jotta
Jeremias Waschitz
Waldemar Spilman
Jorge Faini
Roberto Domenech
Robert Arnaud
Julio Drebtchinsky
Alvaro Vetere
Caetano Bocchetti
Ernani Bordinhão
Svetoslaw I. Mitikoff
Maria Elena Faini
Rosina Bessa
Júlio Drebtchinsky
Dora F. Rabinovitz

VIOLAS

Stefano Passaggio
Carmen Boisson
Luçano Germano
Guido Cantelli
Fricis E. Bertulis
Felix Cyncynates
Renault P. de Araújo
Luiz Eduardo Salles
Bela Mori

VIOLONCELOS

Georges Bekefi
Mário Tavares
Italo Rizzi
Nicola Hohloff
Italo Babini
Erio Vincenzi
Luiz F. de Oliveira
Ana Bezerra de Mello Devos

CONTRABAIXOS

Antonio Leopaldi
Agostinho Paglia
David Dias de Paiva
Aurelio R. dos Santos
Geraldo Gomes
Dalmo Bontuari
Luciano P. Perrotta
Henrique Martins



Maestro Eleazar de Carvalho



HARPA

Giani Fumagalli

FLAUTAS

Moacyr Liserra
Maria do Carmo Cunha
Sebastião Tosto

FLAUTIM

Ademar de Souza Lanes

ÓBOES

Hans Breitinger
Joaquim B. Wanderley

CORNE INGLÊS

Augusto Keller



CLARINETES

Jayoleno dos Santos
Josino José Corrêa
José Alexandre de Carvalho

CLARONE

José Rosa Ribeiro

FAGOTES

Noel Devos
Adam Firnekaes
Paulo da Costa Braga

CONTRA-FAGOTE

Sebastião S. de Almeida

TROMPAS

Marcos Benzaquem
Max Jurth
Jairo Ribeiro
Savino Cattani

TROMPETES

Nelson Rangel da Silva
Hercules Galastri
Gumerindo Melo

TROMBONES

Francisco Nogueira Reis
Paulo José de Oliveira
Miguel Alves de Azevedo

TUBA

Aprígio L. de Carvalho

TÍMPANOS

Harry Miller

PIANO E CELESTA

Werther Politano

PERCUSSÃO

Francisco Gomes de Castro
Ângelo Rodrigues da Silva

ARQUIVISTA

Fritz Gottwarld

INSPETOR

Gumerindo Melo

CHEFE DO SERVIÇO DE TRANSPORTES

Arlindo Castelo Branco

Tricot-Lã

SWEATER
ORIGINAL



UM PRODUTO DA INDÚSTRIA TRICOT S.A.

Hoje você assiste êste maravilhoso espetáculo...

**AMANHÃ
A AIR FRANCE
O LEVARÁ AOS
MAIORES TEATROS
DA EUROPA!**

Hoje V. S. está neste grande teatro, deliciando-se com os inesquecíveis momentos de Arte que êle lhe oferece. Amanhã, V. S. poderá estar assistindo aos maravilhosos espetáculos que lhe proporcionam os mais famosos teatros e salas de concêrtos de Paris, Milão, Roma, Frankfurt, Viena, Londres ou de outras cidades européias... Porém, quando viajar para Paris ou para qualquer parte da Europa, viaje pelo Super-Constellation da Air France. Assim que V. S. estiver a bordo, terá o prazer de sentir-se num autêntico ambiente parisiense... V. S. se encontrará em Paris, 24 horas antes de chegar à Capital francesa.

Mais luxuoso, mais confortável, o Super-Constellation da Air France é também o mais rápido avião comercial do mundo, o único que o leva do Rio a Dakar sem escalas. E veja que requinte de bem-estar: o Super-Constellation da Air France possui poltronas-cama durante o ano todo e proporciona-lhe os deliciosos pratos da famosa cozinha francesa, sempre acompanhados dos melhores vinhos, dos mais finos licores e da inigualável champanha de França!

Verifique os horários da Air France. V. S. pode escolher o que lhe convier mais dentre as nossas diversas viagens semanais. E desde já a França e tôda a Europa lhe desejam os melhores votos de boas-vindas. Faça-lhe uma visita pela



AIR FRANCE